

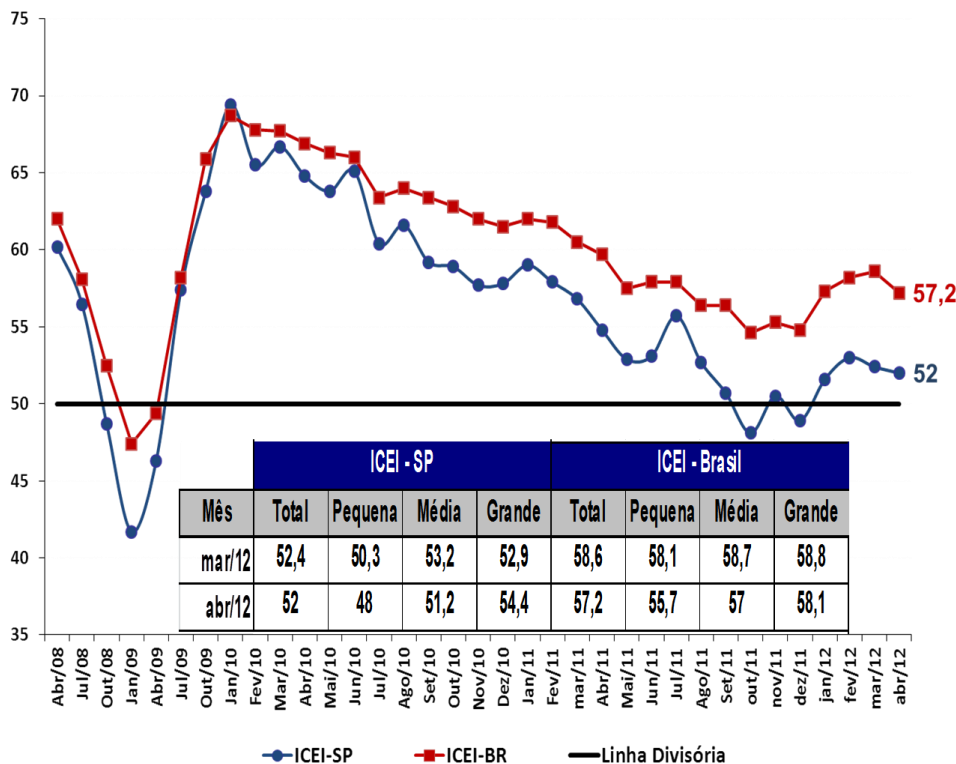
## ICEI-SP mantém trajetória de queda

Abril/12

O Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI – SP) registrou 52,0 pontos em abril/12, resultado 0,4 pontos abaixo do registrado em março/12 (52,4). As indústrias de pequeno porte sofreram uma queda de 2,3 pontos, passando de 50,3 pontos, em março, para 48,0 pontos em abril. As indústrias de médio porte também registraram um recuo de 2,0 pontos, passando de 53,2 pontos para 51,2 pontos no mês. As indústrias de grande porte apresentaram crescimento, registrando em abril 54,4 pontos, 1,5 pontos acima do registrado em março (52,9 pontos). Com estes resultados, apesar da queda, o ICEI geral se situou acima dos 50 pontos, o que indica confiança na atividade produtiva paulista.

O ICEI – Brasil, na mesma base de comparação, registrou uma diminuição de 1,4 pontos, passando de 58,6 pontos em março para 57,2 pontos em abril, indicando que o empresariado brasileiro também está perdendo a confiança.

### ICEI - São Paulo



Fonte: Fiesp/CNI

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** teve queda de 1,3 pontos, passando de 44,2 para 42,9 pontos em abril/12. Desagregando pelos portes industriais, as grandes indústrias apresentaram um recuo de 0,3 pontos, ao passar de 45,9 para 45,6 pontos em abril. As pequenas indústrias tiveram queda de 3,8 pontos, registrando 38,8 pontos em abril e as médias indústrias, por sua vez, passaram de 42,7 para 41,5 pontos, uma variação negativa de 1,2 pontos.

O indicador de **condições da economia brasileira** apresentou decréscimo de 1,0 ponto, indo de 42,7 pontos em março para 41,7 pontos em abril. Com relação aos portes, as grandes indústrias foram as únicas a registrar crescimento: passaram de 43,8 para 44,4 pontos, um aumento de 0,6 pontos. As médias indústrias registraram queda de 1,8 pontos, passando de 41,9 para 40,1 pontos. Também as pequenas indústrias apresentaram queda, indo de 41,3 pontos em março para 38,0 pontos em abril. Esses resultados muito abaixo dos 50 pontos indicam que os industriais paulistas estão bastante insatisfeitos com a condição da economia brasileira.

O índice de **condições da empresa** também registrou decréscimo, passando de 45,2 pontos em março para 43,6 pontos em abril, uma variação de 1,6 pontos. Neste mês, todos os portes registraram queda. As grandes indústrias passaram de 47,0 para 46,4 pontos, uma variação de 0,6 pontos. As pequenas indústrias caíram 3,8 pontos, passando de 43,2 para 39,4 pontos. As indústrias de médio porte recuaram 1,3 pontos em abril, de 43,5 para 42,2 pontos.

**Tabela 2 - Composição do ICEI - São Paulo: Condições Atuais (em relação aos últimos 6 meses)**

	Condições Atuais				Condições da Economia Brasileira				Condições da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
mar/12	44,2	42,6	42,7	45,9	42,7	41,3	41,9	43,8	45,2	43,2	43,5	47
abr/12	42,9	38,8	41,5	45,6	41,7	38	40,1	44,4	43,6	39,4	42,2	46,4

**Tabela 3 - Composição do ICEI - São Paulo: Expectativas (em relação aos próximos 6 meses)**

	Expectativas				Expectativa da Economia				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
mar/12	56,4	54,2	58,4	56,3	52,6	50	53,7	53,2	58,4	56,3	61,2	57,8
abr/12	56,5	52,6	56	58,7	53,2	48,5	51,5	56,3	58,4	54,4	58,5	60,2

Fonte: Fiesp/CNI

Entre março e abril de 2012, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** aumentou 0,1 pontos, ao passar de 56,4 para 56,5 pontos. As grandes indústrias foram as únicas a registrar acréscimo: o indicador subiu 2,4 pontos, passando de 56,3 para 58,7 pontos. As médias indústrias registraram uma variação negativa de 2,4 pontos entre março e abril (passaram de 58,4 para 56,0 pontos). As expectativas das pequenas indústrias caíram 1,6 pontos, registrando 52,6 pontos em abril contra 54,2 pontos em março.

Com relação às **expectativas da economia brasileira** para os próximos seis meses, o indicador subiu 0,6 pontos, ao passar de 52,6 para 53,2 pontos. As médias indústrias registraram queda de 2,2 pontos, passando de 53,7 pontos em março para 51,5 pontos em abril. As pequenas indústrias decresceram 1,5 pontos, passando de 50,0 para 48,5 pontos, e as grandes indústrias registraram aumento de 3,1 pontos, indo de 53,2 para 56,3 pontos.

As **expectativas dos industriais para as empresas** nos próximos seis meses ficaram estáveis em relação a março, no patamar de 58,4 pontos. As indústrias de pequeno porte diminuíram 1,9 pontos (passaram de 56,3 para 54,4 pontos). As médias indústrias decresceram 2,7 pontos, passando de 61,2 pontos em março para 58,5 pontos em abril. As grandes indústrias foram as únicas a apresentar crescimento de suas expectativas no período, passando de 57,8 para 60,2 pontos, uma variação de 2,4 pontos.

Em abril, apesar do ICEI localizar-se acima do patamar de 50 pontos, foi mantida a tendência de queda observada no mês anterior. As indústrias de grande porte apresentaram o único aumento do indicador no período, enquanto as pequenas indústrias se destacaram com a maior variação negativa do mês.

O ICEI – São Paulo, no início de 2012, começou a demonstrar uma ligeira recuperação nos indicadores baseada na melhora das expectativas dos industriais. No entanto, no mês de março a confiança sinalizou uma trajetória de queda, tendência mantida em abril que foi influenciada pelas condições ruins da economia e das empresas.

**Nota Metodológica (Fonte: CNI):** O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 20 e 99 empregados), "Médias" (entre 100 e 499 empregados) e "Grandes" (500 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.